

ATA DA 28ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

4 Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte um, das 08:30 às 12:30 horas,
5 estiveram reunidos virtualmente através da plataforma Microsoft Teams, os representantes das
6 instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir
7 a seguinte PAUTA: **1.** (08:20) - Abertura, Acordo de Convivência e Informes; **2.** (08:30 h) –
8 Aprovação da Ata da 27ª Reunião Extraordinária do colegiado e Resgate dos Encaminhamentos da
9 Reunião Anterior; **3.** (08:40 h) – Preenchimento de vacâncias do colegiado (01 vaga segmento usuários;
10 01 vaga segmento sociedade civil; 02 vagas segmento poder público municipal); **4.** (09:10 h) –
11 Formação do Grupo de Trabalho (GT) para discutir e monitorar a situação das comunidades atingidas
12 pela construção do açude Figueiredo; **5.** (09:20 h) – Definição dos Parâmetros Máximo/Mínimo e
13 Alocação dos Açudes Isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe (obs.: Para os sistemas hídricos
14 isolados que possuem CG's ativas, serão definidos os parâmetros e, para os demais sistemas será
15 realizada a alocação de água para a operação 2021.2); **6.** (12:00 h) – Discussões/Encaminhamentos; **7.**
16 (12:20 h) – Encerramento. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê: 1. Associação Cultural
17 Filhos da Terra – Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro; 2. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Sr.
18 Marx Carrieri Guedes Monteiro; 3. Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra – Sr.
19 Otacílio Diógenes; 4. Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC – Sra. Dyane Guimarães
20 Miranda; 5. Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS – Sra. Flaviana
21 Guimarães de Lima; 6. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Dep.
22 Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Francalino de Sousa; 7. Sindicato dos Trabalhadores Rurais
23 Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Sr. Raimundo Nonato de Oliveira; 8.
24 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – Sra. Francisca
25 Augicélia Campos de Lima; 9. Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana – Sr. Reginaldo
26 Ferreira de Lima; 10. Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Sra. Damiana
27 Alves Bruno; 11. Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura e Gado de Leite de São João do
28 Jaguaribe – ASCOS – Sr. Francisco Holanir Cabral; 12. Associação de Desenvolvimento Comunitário
29 Francisco Morais do Nascimento – Sr. Antônio Morais Honório; 13. Associação dos Criadores de
30 Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente; 14. Associação dos
31 Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; 15. Associação Geral do
32 Mandacaru – AGEMA – Sr. Daniel Linhares Gonçalves ; 16. Companhia de Água e Esgoto do Ceará –
33 CAGECE – Sra. Leidiane Cristina de Oliveira; 17. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE
34 Solonópole – Sr. Nilton Cezar Basto Lopes e a Sra Suynara Suelle Oliveira da Silva; 18. Serviço
35 Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cicero Juniêr Barreto; 19. Sindicato Rural de
36 Jaguaretama – Sr. Expedito Diógenes Filho; 20. Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISARBBJ
37 – Sr. Carlos Alberto de Lima Júnior; 21. Câmara Municipal de Jaguaribara – Sr. José Martins
38 Gonçalves Neto; 22. Prefeitura Municipal de Alto Santo – Sra. Roseli Campelo Bezerra; 23. Prefeitura
39 Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Carlos e Alexandre Augusto de Almeida; 24.
40 Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson Magalhães; 25. Prefeitura Municipal de Jaguaribe –
41 Sra. Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; 26. Prefeitura Municipal de Jaguaretama – Sr. Wellington
42 Brito Jeronimo; 27. Secretaria do Meio Ambiente – SEMA – Sr. Samuel Meneses Pimenta; 28.
43 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 29.
44 Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME – Sr. Valdenor Nilo de Carvalho
45 Júnior; 30. Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire; 31. Secretaria
46 do Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET – Sr. Antônio Erildo Lemos Pontes; 32.
47 Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sras. Maria Evaneida Peixoto e Angela
48 Maria Santiago Bessa; 33. Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Sra. Márcia Soares
49 Caldas. Instituições que adentrarem hoje (23/07) no comitê: 34. Federação de Apoio as Organizações de
50 Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FADIP – Sra. Elidia Maria de Matos Gomes e Sr.
51 Luiz Felipe Sousa Santiago; 35. Fazenda São José – Sr. Rafael Tomás do Nascimento e Sr. Francisco

52 Dermival Fernandes Vieira; 36. Prefeitura Municipal de Solonópole – Sr. Jean Nedson Pineiro e Sr.
53 Edinaldo Gonçalves Dantas; 37. Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte – Sr. Francisco Massoloni
54 da Silva e Sr. Raimundo Lucieudo de Sousa Sena. A equipe da COGERH/Limoeiro do Norte,
55 estava composta pelo Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão, o Sr. Aroldo
56 Vidal – Analista em Gestão de Recursos Hídricos, o Sr. Humberto Azevedo – Gerente Interino
57 da Regional, Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em Gestão de Recursos Hídricos, Sr. Francisco
58 Almeida – Coordenador do Núcleo Técnico, Sra. Maria Ley – Assistente do Núcleo de Gestão
59 e a Estagiária de Comunicação Sra. Caroline Rocha. Além da equipe da Cogehrh, participou
60 também do encontro alguns convidados e palestrantes. O Sr. Teobaldo representando os CBH's
61 do estado do Ceará no Conselho de Administração da Cogehrh. A reunião foi iniciada pela Sra.
62 Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu boas-vindas, agradeceu
63 pela presença de todos, e realizou a leitura da pauta da reunião e as orientações. Em seguida
64 passou a palavra para as saudações iniciais das instituições convidadas, usaram a palavra, o Sr.
65 Humberto Azevedo, o Sr. Ubirajara Patricio (Diretor de planejamento), todos agradeceram
66 pelo convite e desejaram a todos uma reunião produtiva. A Sra. Flaviana agradeceu a Deus por
67 estarmos todos com saúde e pelas orações feitas pela recuperação da saúde dela. Prosseguiu
68 com a chamada nominal das instituições presentes, que registrou a presença das 33 instituições
69 membro acima listadas, informou que foi enviado o feedback da última reunião por e-mail, já que foi
70 uma decisão da diretoria para não tomar muito tempo da reunião. Em seguida o Sr. Leandro Nogueira
71 deu boas vindas a todos, parabenizou o colegiado pois mesmo estando numa terrível pandemia, os
72 trabalhos vem acontecendo, mesmo que no formato virtual. A Sra. Flaviana convidou o Sr. Ubirajara
73 Patricio, para falar um pouco sobre os Planos de Bacia do CBH's. O Sr. Ubirajara falou que é uma
74 satisfação participar dessa reunião e poder trazer uma missão para os comitês, resaltou que foi elaborado
75 um formulário sobre Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográfica do Ceará, destacou que já
76 foram aplicados em alguns comitês como: Curu, Metropolitana e Baixo Jaguaribe e agora iria aplicar no
77 Médio Jaguaribe, portanto foi apresentado toda metodologia de trabalho do Plano no Fórum Cearense de
78 CBH's, frisou que esse plano vem sendo construído através de parcerias entre a Fundação Cearense de
79 Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); Univerdade Federal do Ceará(UFC);
80 COGERH e os Comitês de Bacias Hidrográficas. Destacou que são três etapas e que iniciará no próximo
81 ano (2022) uma maior discussão sobre o Plano da Bacia do Jaguaribe, falou do grande desafio na
82 elaboração de todo esse trabalho. Solicitou aos membros do colegiado que no mês de agosto ou no início
83 de setembro todos possam responder o formulário que será enviado através de um link, onde será
84 levantada três questões com anseios de sua bacia. Finalizou agradecendo ao colegiado, reforçou que
85 enviará o link para a secretaria executiva do comitê para que repassem a todos. O Sr. José Maria
86 reforçou que se esse cronograma fosse para o mês de agosto até dezembro daria para fechar.
87 Prosseguindo com a pauta a Sra. Flaviana, submeteu à aprovação a ata da 68ª Reunião Ordinária, que
88 havia sido enviada para o emails dos membros, sendo a mesma aprovada. Em seguida a Sra. Flaviana
89 convidou o Sr. Leandro para ler os informes e o mesmo deu início ao resumo das principais ações
90 do CSBH Médio Jaguaribe e da secretaria executiva, destacando as principais atividades
91 realizadas no ano de 2021 no mês de junho, informou que na última reunião da Diretoria, foi
92 discutida algumas deliberações, como enviar por e-mails de todos os membros o levantamento
93 de faltas, pois seria uma maneira de diminuir o tempo das reuniões. Em seguida, discutiu-se o
94 preenchimento de vacâncias do colegiado. O Sr. Leandro informou que atualmente o CSBH Médio
95 Jaguaribe possui quatro (04) vacâncias nos seguintes segmentos: Usuários: (01) vacância; Sociedade
96 Civil Organizada: (01) vacância; Poder Público Municipal: (02) vacâncias. Destacou que o mandato do
97 colegiado encerra-se em 2023. Disse que na 68ª Reunião Ordinária foram escolhidos os representantes
98 da Junta Eleitoral, cuja composição descrevemos a seguir: a) Coordenador: Sr. João Alves de Menezes;
99 b) Secretária: Sra. Flaviana Guimarães e c) Escrutinadores: Srs. Daniel Linhares Gonçalves e José
100 Uilson Magalhães. O Sr. Leandro falou que o processo de mobilização foi realizado, com a ressalva que
101 desta vez o trabalho foi totalmente virtual, sendo enviado todos os documentos que norteavam a eleição
102 (edital, ficha de credenciamento, etc) para os atuais membros do colegiado, como também, para todas

103 aquelas instituições que já tinham participado do último seminário de renovação do colegiado. Na
104 oportunidade foi explorado também todas as mídias sociais do colegiado (facebook, instagram e etc).
105 Informou que as instituições/entidades convidadas foram inscritas mediante ficha de credenciamento que
106 foram entregues/enviadas no prazo citado no Edital, ficando abertas as inscrições até às 17:00 horas do
107 dia 19/07/2021 (dezenove de julho do corrente ano), com todos os documentos necessário para a
108 inscrição. O Sr. Leandro informou ainda que cada postulante as vagas terá até três (03) minutos para se
109 apresentarem e defenderem seu ingresso no colegiado. Ficou acertado que a entidade pleiteante das
110 vagas deve comprometer-se que seus representantes deverão participar de capacitação com a temática
111 “Comitês de Bacias e seu funcionamento” ou outra temática indicada pela secretaria-executiva
112 (COGERH) com carga horária mínima de 16 horas em até cento e vinte (120) dias do ingresso no
113 comitê. Em seguida passou-se a palavra para o Sr. João Menezes, para dar celeridade ao processo
114 eleitoral. O Sr. João Menezes informou que foram poucos inscritos, afirmando que no segmento
115 Sociedade Civil e Usuários não vai haver concorrência pois só se inscreveram duas instituições, porém
116 disse que no segmento poder público municipal possivelmente vai haver votação. Enfatizou que no
117 edital para preenchimento das vacâncias, constam quatro (04) vagas, são elas: duas (02) vagas no
118 segmento poder público municipal, uma (01) vaga no segmento sociedade civil e uma (01) vaga no
119 segmento usuários. Informou ainda que a Junta Eleitoral reuniu-se no dia 20/07 para análise das
120 documentações recebidas pelos postulantes. Destacou as seguintes instituições credenciadas: -
121 **Segmento Poder Público Municipal** (Câmara Municipal de Jaguaribe, Prefeitura Municipal de
122 Solonópole e Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte); - **Segmento Sociedade Civil** (Federação de
123 Apoio às Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FAPID); - **Segmento**
124 **Usuários** (Fazenda São José). O Sr. Jairo Júnior vereador da Câmara Municipal de Jaguaretama, que
125 estava presente na reunião perguntou se a documentação da Câmara de Jaguaretama não havia chegado
126 para poder pleitear uma vaga no comitê? O Sr. Leandro respondeu que não havia chegado. O Sr. João
127 Menezes informou que a Câmara Municipal de Jaguaribe havia inscrito a instituição, perguntou se tinha
128 algum representante na reunião? Disse que o representante está tentando participar, porém não consegue
129 se conectar, impossibilitando a defesa de sua instituição. O Sr. Valdir representante da Câmara Municipal
130 de Jaguaribe, se manifestou dizendo que estava em trânsito (viajando) e não poderia parar para
131 acompanhar a reunião. O Sr. Lurivan Secretário do CSBH Médio Jaguaribe respondeu que a saída é
132 seguir o regimento interno, já que o representante da instituição não está podendo participar para fazer a
133 sua defesa, sendo excluído do pleito. Comentou que conhece o trabalho dos Srs. Jean (Prefeitura de
134 Solonópole) e Massoloni (Prefeitura de Tabuleiro do Norte) e, que de certa forma Jaguaribe já está bem
135 representado no comitê (quase 17%) do colegiado. Acrescentou que é preciso também dar oportunidade
136 a outros municípios e que por isso ele defendia as inclusões de Tabuleiro do Norte e Solonópole. O Sr.
137 Marx Carriere, concordou e complementou com as palavras do Sr. Lurivan, que é fazer que o regimento
138 seja seguido à risca se o pleiteante não está presente não poder ingressar no comitê de bacias.
139 Acrescentou que a atitude presenciada por todos mostra de certa forma falta de compromisso da
140 instituição pleiteante para com o colegiado, ressaltou que se na reunião de ingresso é assim imaginem
141 nas demais seções que viriam pela frente. Finalizou sua fala dizendo que a postura da direção da junta
142 eleitoral está corretíssima. Diante desse fato, foi observado que a internet do representante estava a
143 desejar e não tinha como o mesmo participar, porém foi acordado com os participantes que 02
144 instituições que estavam presentes iria disputar a vaga. Em seguida o Sr. João Menezes, abriu o espaço
145 para a apresentações e defesas dos seus ingressos no colegiado. O Sr. Jean Pinheiro representando a
146 Prefeitura do município de Solonópole, disse que estava pleiteando a vaga para ajudar a melhorar a
147 gestão dos açudes locais, uma vez que o mesmo possuía experiências à frente do SAAE de Solonópole e
148 no CSBH Médio Jaguaribe ao qual já foi membro titular em outra oportunidade. Mencionou ainda que
149 atualmente é o coordenador da Defesa Civil do município e que muito tinha para somar e aprender e
150 concluiu sua fala pedindo o apoio de todos. O Sr. Massoloni representando a Prefeitura de Tabuleiro do
151 Norte, desejou um bom dia especial a todos os membros do comitê. Disse que estava pleiteando essa
152 vaga para ajudar no enfrentamento dos problemas da região. Comentou que por três (3) vezes já integrou
153 o CSBH Médio Jaguaribe, quando foi secretário de agricultura do município de Tabuleiro do Norte em

154 gestões passadas, quando foi presidente do STRAAF de Tabuleiro do Norte e agora como membro do
155 poder legislativo local (vereador) e novamente contribuindo com a secretaria de agricultura de Tabuleiro
156 do Norte. Disse que com toda essa experiência ele se sentiria honrado se o colegiado aprovasse o nome
157 de sua instituição para assentar novamente neste importante comitê de bacia. Os dois finalizaram suas
158 falas, dizendo que gostariam de adentrar no comitê para contribuir na gestão dos recursos hídricos do
159 Médio Jaguaribe. Após os pronunciamentos a Sra. Flaviana perguntou quem se abstêm, porém não
160 houve nenhuma abstenção ficando definido pela plenária do comitê o ingresso das Prefeituras
161 Municipais de Solonópole e Tabuleiro do Norte. Prosseguindo, o Sr. João Menezes convidou a
162 instituição do Segmento Sociedade Civil para fazer sua apresentação. A Sra. Elidia Gomes representante
163 da Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – (FAPID)
164 informou que a instituição vem respeitando e valorizando os setores produtivos, falou que a instituição
165 tem sede em Fortaleza, mais atua em todo o Nordeste Brasileiro. Atualmente a federação conta com 37
166 instituições, sendo a maioria no estado do Ceará, a exemplo da Associação Geral do Mandacaru –
167 AGEMA que faz parte da instituição na região do Médio Jaguaribe. Destacou que vem realizando
168 reuniões periodicamente com os produtores fazendo intermediações para contribuir com os produtores, e
169 pediu o apoio de todos para ingresso de sua instituição. Em seguida foi convidada a instituição que
170 representa o segmento Usuários para fazer sua defesa de ingresso no colegiado. O Sr. Rafael Tomas
171 falou que veio pra somar com o colegiado, disse que representava a Fazenda São José localizada no
172 município de Tabuleiro do Norte na divisa com Limoeiro do Norte. Destacou que na fazenda a questão
173 da água é tratada com eficiência, sendo esta uma preocupação constante do empreendimento. Enfatizou
174 que é importante se fazer uma boa gestão dos recursos hídricos e que neste aspecto tinha muito a somar
175 com o comitê. Por fim comentou que atualmente a fazenda emprega 40 funcionários, frisou que existe
176 um projeto de expandir a contratação para 60 ou 70 pessoas e convidou todos a conhecer a propriedade.
177 Por fim, destacou que sua instituição faz o uso da reutilização da água e vem buscando priorizar o
178 abastecimento humano que dissemina a troca de ideias com alguns parceiros, por isso pedi apoio ao
179 colegiado, dizendo que a parceria com o comitê, trará muita importância para a sua instituição. Perante
180 as falas dos postulantes, a Sra. Flaviana ressaltou que já havia visitado a Fazenda em outra oportunidade
181 e, que seria uma grande oportunidade se todos conhecessem, perguntou aos participantes da reunião se
182 tinha alguma abstenção? O Sr. Leandro desejou a todos boas vindas ao colegiado e parabenizou a todos
183 envolvidos dizendo que tudo ocorreu de forma clara e transparente. Dando continuidade a reunião, foi
184 colocado em pauta a Formação do Grupo de Trabalho (GT) para Discutir e Monitorar a situação das
185 comunidades atingidas pela construção do açude Figueiredo. O Sr. Lurivan informou que foi realizado o
186 1º Encontro de Atingidos pela Barragem Figueiredo e que o mesmo foi muito produtivo. Destacou que
187 as principais comunidades atingidas são Boa Esperança e São José dos Famas e, pediu apoio aos
188 integrantes dos municípios de Potiretama, Alto Santo e Iracema e, quem mais quiser participar para a
189 formação de uma comissão que tratará diretamente do assunto, pois essas comunidades não podem ficar
190 sem o apoio do poder público, enfatizou ainda que preciso planejar um aporte e desenvolver um projeto
191 social e econômico do açude Figueiredo principalmente aos municípios vizinhos, sendo proposto a
192 plenária a criação desse Grupo de Trabalho – GT. A Sra. Flaviana perguntou quem gostaria de participar
193 desse GT? Após algumas discussões, foi formado o GT com os seguintes integrantes: Sr. Lurivan
194 Miranda (Associação Cultural Filhos da Terra); Sr. João Menezes (Ematerce); Sr. José Maria Freire
195 (SDA); Sr. Marx Carrieri (Fundação Dr. Ozanam Monteiro); Sr. Daniel Linhares (AGEMA); Sr.
196 Francisco Otacílio Diógenes (Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra); Sr.
197 Reginaldo Ferreira de Lima (Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana) e a Sra. Damiana
198 Alves (Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança). O Sr. Leandro informou
199 que atualmente o município de Potiretama não tem representantes no comitê. Após a formação do GT, o
200 Sr. Lurivan agradeceu a quem se disponibilizou a participar e acrescentou que essa comissão servirá de
201 exemplo para outras comunidades atingidas por barramentos. O Sr. José Maria falou que é importante
202 que se faça uma pauta das discussões e que não haja demora para as reuniões. Prosseguindo com a pauta
203 da reunião, o Sr. Leandro informou que esse grupo de trabalho vai gerar uma
204 Resolução, falou que o próximo ponto de pauta será apresentado pelo o Sr.

205 Humberto, que está como gerente interino da Gerência Regional de Limoeiro do
206 Norte. Na oportunidade será discutido os parâmetros máximo/mínimo dos açudes
207 isolados para a operação 2021.2, como também, o próprio colegiado deliberará
208 sobre as macro vazões que serão operadas, com a ressalva para os açudes
209 Jenipapeiro e Riacho da Serra, pois ambas tem Comissões Gestoras Ativas, sendo
210 definido suas vazões em suas plenárias. O Sr. Humberto iniciou sua apresentação,
211 mostrando inicialmente aqueles reservatórios que podiam ter operação, sendo aprovados conforme as
212 simulações da COGERH. Informou o que é definição de parâmetros, entende-se por definição de
213 parâmetro uma operação de reservatório, entre outras ações, o limite mínimo e máximo de vazão que
214 deve ser retirada do manancial (CSBH), captação diretamente na montante ou por liberação pela tomada
215 d'água ou outro dispositivo, por um determinado período da alocação destacando que estabelece a
216 classificação quanto ao nível de armazenamento de água nas bacias hidrográficas, sistemas hídricos
217 integrados e reservatórios. Informou que os reservatórios que não tem capacidade hídrica para atender o
218 período da operação prevista, não ALOCAR água para múltiplos usos , sendo exclusivamente para o
219 usos prioritários (ABASTECIMENTO HUMANO). Por prudência, as simulações iniciais são realizadas
220 com APORTE NULO, prologando por um período superior o término da quadra chuvosa do ano
221 seguinte, de modo a verificar se a reserva hídrica disponível garante o atendimento de abastecimento
222 humano por mais de um ano. Reservatórios com problemas estruturais na tomada D'água que possam
223 comprometer a operação do manancial, deve-se inicialmente corrigir a problemática para assim realizar
224 discursões para operação á jusante, que depende deste dispositivo (tomada D'água). Reservatórios com
225 incertezas quanto ao volume realmente acumulado deve-se realizar a batimetria para posterior alocação
226 da água/operação. Açude que não oferece garantia ao menos para mais 1 ano de operação do
227 reservatório orienta-se que seja priorizado apenas a utilização nas demandas mais nobres (abastecimento
228 humano e animal) sendo inviável naquele ano a alocação para atendimento dos múltiplos usos, exceto se
229 houver garantia que o abastecimento humano que depende do manancial tenha outras fontes alternativas
230 reais. Apesar de alguns aportes mais significativos observados em alguns reservatórios monitorados na
231 bacia do Médio Jaguaribe, a situação hídrica atual não está em normalidade. Apenas os usuários de água
232 bruta dos açudes Riacho do Sangue e Figueiredo até a data de fechamento desta apresentação, em 22 de
233 julho de 2021, suscitaram a possibilidade de liberação de água para sua jusante em vista utilização em
234 múltiplos usos (dessedentação animal, pequenas irrigações, recarga do aluvião). Reservatórios, que por
235 ventura seja aprovado utilização para múltiplos usos devem ter como premissa básica o uso racional da
236 água não sendo permitido enchimento de barreiros, exceto para abastecimento humano, e irrigação por
237 métodos que desperdiçam água. Em seguida apresentou a Tabela de Classificação de Criticidade,
238 descritos da seguinte maneira: Nível (I) – Classificação de Criticidade (Muito Crítico) – Volume
239 Mínimo Operacional Alcançado (até 31 de janeiro de 2022); Nível (II) – Classificação de Criticidade
240 (Crítico) – Volume Mínimo Operacional Alcançado (entre fevereiro e maio de 2022); Nível (III) –
241 Classificação de Criticidade (Média Criticidade) – Volume Mínimo Operacional Alcançado (entre junho
242 e setembro de 2022); Nível (IV) – Classificação de Criticidade (Em Alerta) – Volume Mínimo
243 Operacional Alcançado (entre outubro e dezembro de 2022); Nível (V) – Classificação de Criticidade
244 (Fora de Criticidade) – Volume Mínimo Operacional Alcançado (após 31 de dezembro de 2022).
245 Destaca-se que entende-se por volume mínimo operacional para abastecimento humano 100 mil m³ de
246 água no reservatório. Mostrou a Tabela com os reservatórios isolados de acordo com os níveis de
247 criticidade citados acima, foram eles: - Muito Crítico (Adauto Bezerra e Potiretama); - Crítico (Nova
248 Floresta, Riacho da Serra e Santo Antônio do Bastiões); - Média criticidade (Joaquim Távora); - Em
249 Alerta (Canafístula e Santa Maria); - Fora de Criticidade (Ema, Figueiredo, Jenipapeiro, Riacho do
250 Sangue e Tigre). Apesar de alguns aportes mais significativos observados em alguns reservatórios
251 monitorados na bacia do Médio Jaguaribe, a situação hídrica atual não está em normalidade, apenas os
252 usuários de água bruta dos açudes Riacho do Sangue e Figueiredo até a data de fechamento desta
253 apresentação, em 22 de julho de 2021, suscitaram a possibilidade de liberações de água para sua jusante
254 em vista utilização em múltiplos usos (dessedentação animal, pequenas irrigações, recarga do aluvião).
255 Reservatórios, que por ventura sejam aprovados a utilização para múltiplos usos devem ter como

256 premissa básica o uso racional da água, não sendo permitido enchimento de barreiros, exceto para
257 abastecimento humano, e irrigação por métodos que desperdiçam água. Em seguida mostrou o mapa da
258 bacia do Médio onde ficam os 14 (quatorze) açudes monitorados pela COGERH, com exceção do açude
259 Castanhão, este tem sua vazão deliberada pelo Seminário dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú.
260 Prosseguiu mostrando os dados técnicos dos 14 reservatórios isolados da Bacia do Médio Jaguaribe
261 destacando a evolução volumétrica e o aporte registrado em 2021, bem como a simulação de
262 esvaziamento com base nos critérios acima. Em seguida o Sr. Humberto, conduziu o processo
263 para definição dos parâmetros máximo/mínimo dos reservatórios isolados para a operação
264 2021.2. Mostrou inicialmente os açudes que atualmente apresentam-se abaixo da tomada
265 d'água, seco ou esteja abaixo da cota da tomada d'água, são eles: Adauto Bezerra, Joaquim
266 Távora, Madeiro, Potiretama e Santo Antônio dos Bastiões. Iniciando pelo **Açude Adauto**
267 **Bezerra** que tem capacidade de acumulação de 4.790.000 milhões m³, situado no município
268 de Pereiro, construído em 1984, sendo o riacho barrado São Caetano. Em seguida mostrou o
269 gráfico do volume armazenado do reservatório, onde em 2021 o açude teve um aporte de
270 648.427 mil m³ de água. Mostrou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude
271 encontrava-se com 120.000 mil m³ com 2,5% de sua capacidade e no dia 22/07 o açude
272 encontrava-se com 550.000 mil m³ que perfaz 11,4% de sua capacidade. Logo após mostrou a
273 simulação de esvaziamento do açude Adauto Bezerra (período de 21/07/21 a 01/02/2022) com
274 uma vazão média de 16 L/s. Importante destacar que a sede de Pereiro está sendo atendida
275 pela AMR do Rio Jaguaribe, mais entende que está simulação é com a vazão presumida, ou
276 seja, foi colocado aqui apenas por segurança hídrica alternativa da sede de Pereiro. Mostrou a
277 linha do tempo da operação do reservatório. **Diante das discussões, ficou definido a vazão**
278 **de 16 L/s para a operação 2021.2 do açude Adauto Bezerra.** Já o **Açude Joaquim Távora**
279 está localizado no distrito de Feiticeiro, município de Jaguaribe, sua capacidade é de sua
280 26.772.800 milhões m³, construído em 1933 pelo DNOCS, sendo barrado pelo riacho
281 Feiticeiro, e tendo sua última operação realizada em 2013, perenizando cerca de 24,33 km a
282 jusante do manancial. Em seguida mostrou o gráfico do volume armazenado do reservatório,
283 onde em 2021 o açude teve um aporte de 1.700.591 milhão m³ de água. Mostrou um
284 comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se com 530.000 mil m³ com
285 1,9% de sua capacidade e no dia 22/07 o açude encontrava-se com 1.500.000 milhão m³ que
286 perfaz 5,6% de sua capacidade. Logo após mostrou a simulação de esvaziamento do açude
287 Joaquim Távora (período de 21/07/21 a 01/02/2022) com uma vazão média de 9 L/s. **Diante**
288 **das discussões, ficou definido a vazão de 9 L/s para a operação 2021.2 do Joaquim**
289 **Távora.** Importante destacar que a sede do distrito de Feiticeiro e comunidades
290 circunvizinhas são atendidas via adutora da barragem de Pedra Branca, advinda da operação
291 da transposição Orós/Feiticeiro/Nova Floresta, mais entende que está simulação é com a
292 vazão presumida, ou seja, foi colocado aqui apenas por segurança hídrica alternativa da sede
293 de Feiticeiro. Mostrou a linha do tempo da operação do reservatório. O Sr. Cicero Junier falou
294 que o açude vem com a problemática de estiagem de vários anos nesse sistema, informou que
295 havia feito uma coleta recentemente de água e os parâmetros qualitativo de água, como cor,
296 turbidez, cloretos, os aspecto físico estão sem possibilidade de tratar e todos estão abaixo do
297 que permite captar. Enfatizou que estamos no período de estiagem de temperatura elevada e já
298 existe reclamações de algumas comunidades devido a falta de água. Solicitou a COGERH
299 como encaminhamento a realização de análises de água do açude Joaquim Távora para anexar
300 e levar para os diretores do Saae para uma melhor aferição dos dados. O Sr. Humberto
301 concordou e disse que é uma forma de se precaver. O Sr. Leandro lembrou que o Distrito de
302 Feiticeiro e Nova Floresta são abastecidos pelo açude do Orós com a captação do SAAE de
303 Pedra Branca e foi definido no Seminário de Alocação foi definido a vazão de 400 l/s para a
304 operação 2021.2, frisou que em anos anteriores a vazão máxima operada tinha sido de 250 l/s.
305 Em seguida falou sobre o **Açude Madeiro**, situado no distrito de Crioulas, município de
306 Pereiro, que tem capacidade de acumular 2.810.000 milhões m³, foi construído em 1999,

307 sendo barrado pelo Riacho Madeiro. O açude encontra-se SECO. Dando continuidade mostrou
308 os dados do **Açude Potiretama**, que têm capacidade de acumulação de 6.380.000 m³,
309 situado no município de Potiretama, construído em 1992, sendo barrado pelo riacho do
310 Logradouro. Em seguida mostrou o gráfico do volume armazenado do reservatório, onde em
311 2021 o açude teve um aporte de 693.736 mil m³ de água. Mostrou um comparativo entre os
312 dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se SECO em 01/01/2021 e no dia 22/07 o açude
313 encontrava-se com 560.000 mil m³ que perfaz 8,8% de sua capacidade. Logo após mostrou a
314 simulação de esvaziamento do açude Potiretama (período de 21/07/21 a 01/02/2022) com uma
315 vazão média de 10 L/s. Importante destacar que a sede de Potiretama está sendo atendida pela
316 AMR do açude Figueiredo, mais entende que esta simulação é com a vazão presumida, ou
317 seja, foi colocado aqui apenas por segurança hídrica alternativa da sede de Potiretama.
318 Mostrou a linha do tempo da operação do reservatório. **Diante das discussões, ficou definido**
319 **a vazão de 10 L/s para a operação 2021.2 do açude Potiretama.** Falou agora sobre o **Açude**
320 **Santo Antônio dos Bastiões**, que fica localizado no distrito de Bastiões, município de
321 Iracema, foi construído em 2001, sendo barrado pelo riacho Jatobá, com capacidade de
322 acumular 833.000 mil m³. É um reservatório que atende exclusivamente a sede do distrito de
323 Bastiões. Em 2021 teve um aporte de 317.803 mil m³. Mostrou um comparativo entre os dias
324 01/01/2021 onde o açude encontrava-se em 01/01/2021 com um volume de 160.000 mil m³
325 perfazendo 18,8% e no dia 22/07 o açude encontrava-se com 320.000 mil m³ que perfaz 38,9%
326 de sua capacidade. Logo após mostrou a simulação de esvaziamento do reservatório (período
327 de 21/07/21 a 01/02/2022) com uma vazão média de 2 L/s. **Diante das discussões, ficou**
328 **definido a vazão de 2 L/s para a operação 2021.2 do açude Santo Antônio dos Bastiões.**
329 Em seguida falou dos açudes que atingem algum nível de criticidade em 2022, caso ocorra
330 liberação a sua jusante conforme demanda realizado no último ano registrado de operação ou
331 açude não demandado, são eles: Canafístula, Ema, Jenipapeiro, Nova Floresta, Riacho da
332 Serra, Santa Maria e Tigre. O **Açude Canafístula** está localizado no município de Iracema,
333 sua capacidade de acumulação de água é de sua 13.110.00 milhões m³, construído em 1992,
334 sendo barrado pelo riacho Foice, e tendo sua última operação realizada em 2012, perenizando
335 cerca de 4,34 km a jusante do manancial. Em seguida mostrou o gráfico do volume
336 armazenado do reservatório, onde em 2021 o açude teve um aporte de 4.001.036 milhões m³
337 de água. Mostrou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se com
338 1.390.000 milhão m³ com 10,6% de sua capacidade e no dia 22/07 o açude encontrava-se com
339 3.880.000 milhões m³ que perfaz 29,6% de sua capacidade. Logo após mostrou a simulação de
340 esvaziamento do reservatório (período de 21/07/21 a 01/02/2022) com a vazões médias de 28
341 L/s e 70 L/s. A vazão máxima (70 L/s) foi colocado em discussão de acordo com a última
342 liberação de água (2011). Importante destacar que com esta vazão máxima, não garantiria o
343 abastecimento humano da sede de Iracema. Quando falamos da vazão de 28 L/s, nos referimos
344 a adução da Cagece para atendimento humano e, outros 52 L/s seriam a vazão de liberação a
345 jusante. O Sr. Humberto explicou a simulação de esvaziamento com as duas vazões postas no
346 período de 21/07/21 a 31/01/2022, da seguinte maneira: com a vazão de 28 L/s o açude sairia
347 da cota 97,01 com um volume de 3,89 milhões m³ com 29,7% de sua capacidade e chegaria na
348 cota 95,19 com um volume de 1,7 milhão m³ com 13% de sua capacidade. Já com a vazão de
349 70 L/s o açude sairia da cota 97,01 com um volume de 3,89 milhões m³ com 29,7% de sua
350 capacidade e chegaria na cota 94,47 com um volume de 1,13 milhão m³ com 8,7% de sua
351 capacidade. Em seguida foi mostrado a linha do tempo da operação do reservatório. O Sr.
352 Lurivan disse que diante dos números apresentados pela Cogeh, não se pode pensar em
353 liberação de água a jusante. **Diante das discussões, ficou definido a vazão de 28 L/s para a**
354 **operação 2021.2 do açude Canafístula.** O **Açude Ema** tem a capacidade de acumulação de
355 10,390 milhões m³, situado no distrito de Ema, município de Iracema, construído pelo
356 DNOCS em 1932, sendo barrado pelo riacho Bom Sucesso. Em seguida mostrou o gráfico do
357 volume armazenado do reservatório, onde em 2021 o açude teve um aporte de 3.582.627

358 milhões m³ de água. Mostrou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude
359 encontrava-se com 1.880.000 milhão m³ com 18,1% de sua capacidade e no dia 22/07 o açude
360 encontrava-se com 4.230.000 milhões m³ que perfaz 40,6% de sua capacidade. Logo após
361 mostrou a simulação de esvaziamento do reservatório (período de 21/07/21 a 01/02/2022) com
362 a vazões médias de 14,5 L/s e 54,5 L/s. A vazão máxima (54,5 L/s) foi colocado em discussão
363 de acordo com a última liberação de água (2012). Importante destacar que com está vazão
364 máxima, não garantiria o abastecimento humano do distrito de Ema, município de Iracema.
365 Quando falamos da vazão de 14,5 L/s, nos referimos a adução da Cagece para atendimento
366 humano e, outros 40 L/s seriam a vazão de liberação a jusante. O Sr. Leandro Nogueira
367 destacou que não recebeu demandas de usuários de água bruta a jusante, principalmente dos
368 irrigantes que margeiam os canais de alvenaria do Dnocs. O Sr. Lurivan disse que concorda
369 com o Sr. Leandro no tocante a prioridade no abastecimento humano do Ema, pois até pouco
370 tempo atrás o reservatório esteve praticamente seco, fazendo com que a população passasse
371 diversas privações. O Sr. Humberto explicou a simulação de esvaziamento com as duas vazões
372 postas no período de 21/07/21 a 31/01/2022, da seguinte maneira: com a vazão de 14,5 L/s o
373 açude sairia da cota 20,32 com um volume de 4,24 milhões m³ com 40,8% de sua capacidade e
374 chegaria na cota 18,70 com um volume de 2,304 mihões m³ com 22,2% de sua capacidade. Já
375 com a vazão de 54,5 L/s o açude sairia da cota 20,32 com um volume de 4,24 milhões m³ com
376 40,8% de sua capacidade e chegaria na cota 18,07 com um volume de 1,736 mihão m³ com
377 20,1% de sua capacidade. Em seguida foi mostrado a linha do tempo da operação do
378 reservatório. Disse ainda que o último ano de perenização do açude Ema foi 2012. **Diante das**
379 **discussões, ficou definido a vazão de 14,5 L/s para a operação 2021.2 do açude Ema.** Com
380 relação ao **Açude Jenipapeiro** tem a capacidade de acumulação de 14,590 milhões m³,
381 situado no distrito de Betânia, município de Dep. Irapuan Pinheiro, construído pelo DNOCS
382 em 1997, sendo barrado pelo riacho Jenipapeiro. O reservatório operou a jusante pela última
383 vez no ano de 2013, tendo um trecho de 16,19 km de extensão. Em seguida mostrou o gráfico
384 do volume armazenado do reservatório, onde em 2021 o açude teve um aporte de 5.342.353
385 milhões m³ de água. Mostrou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude
386 encontrava-se com 3.880.000 milhão m³ com 26,6% de sua capacidade e no dia 22/07 o açude
387 encontrava-se com 7.540.000 milhões m³ que perfaz 52,3% de sua capacidade. Logo após
388 mostrou a simulação de esvaziamento do reservatório (período de 21/07/21 a 01/02/2022) com
389 a vazões médias de 10 L/s e 105 L/s. O Sr. Humberto falou que de acordo com a linha do
390 tempo do reservatório, o último ano de liberação de água foi 2012, tendo uma vazão média de
391 95 L/s. Com a vazão de 10 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota 96,05 com 7,63
392 milhões m³ que perfaz 52,3% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 94,63 com
393 um volume de 4,23 milhões m³ que perfaz 29,0% de sua capacidade. Já com a vazão de 105 L/
394 s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota 96,05 com 7,63 milhões m³ que perfaz 52,3%
395 de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 93,67 com um volume de 3,11 milhões
396 m³ que perfaz 21,4% de sua capacidade. Lembrou com a vazão de 10 L/s seria somente para
397 abastecimento humano da sede de Deputado Irapuan Pinheiro, Distrito de Betânia e
398 comunidades adjacentes. Frisou que a demanda do Saae de Dep. Irapuan Pinheiro foi ajustada,
399 ficando 6 L/s para a sede e 4 L/s para os distritos de Betânia e Aurora, afora outras pequenas
400 comunidades. O Sr. Leandro disse que em anos anteriores houve a necessidade de abastecer o
401 Distrito de Assunção (Solonópole), porém com a construção de dois (02) poços em Assunção,
402 não houve mais solicitação por parte do Saae Solonópole. Concluindo, disse que estes serão
403 os cenários a serem discutidos na Reunião de Alocação do reservatório junto a Comissão
404 Gestora, possivelmente no início de agosto/2021. Já o **Açude Nova Floresta** tem capacidade
405 de acumulação de 5.194.457 m³, localizado no distrito de Nova Floresta, município de
406 Jaguaribe, sendo construído em 1926 pelo Dnocs, tendo sido barrado pelo riacho Manoel
407 Lopes. O Sr. Leandro disse que a Comissão Gestora está com o mandato vencido, mais já
408 hierarquizado pelo comitê sua renovação após o término da pandemia do Covid-19. O Sr.

409 Humberto informou que o reservatório sangrou nos anos de 2004, 2007, 2008, 2009 e 2011, em
410 outos anos o reservatório vinha só rebaixando, chegando a pegar um aporte 1.097.002 milhão
411 m³ em 2021. Mostrou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se
412 com 220.000 mil m³ com 4,25% de sua capacidade e no dia 01/07 o açude encontrava-se com
413 900.000 mil m³ que perfaz 17,3% de sua capacidade. O Sr. Humberto lembrou a todos que
414 atualmente o abastecimento do distrito de Nova Floresta é realizado através da transferência
415 de água do açude Orós, com captação na barragem de Pedra Branca, onde o Saae de Jaguaribe
416 através de sua ETA distribui a água através de adutora para os distritos de Nova Floresta e
417 Feiticeiro. Lembrou ainda que no Seminário dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú ocorrido no
418 início de julho, ficou acertado uma vazão média de 400 L/s para a operação 2021.2 para a
419 Transposição Orós/Feiticeiro/Nova Floresta, passando mais tranquilidade na operação, já que
420 em 2020 a vazão média deliberada era de 250 L/s. Disse ainda que a vazão operada
421 atualmente pelo Saae de Jaguaribe é de 7 L/s, então foi realizado uma simulação como uma
422 fonte de segurança hídrica, já que como dito anteriormente o Saae não está aproveitando a
423 água do açude Nova Floresta como fonte principal. De acordo com Sr. Cícero Saae de
424 Jaguaribe, foi realizado testes em 2020 no sistema de operação, como também, foi realizado
425 análises qualitativa do reservatório, sendo observado padrões físicos/químicos desejáveis para
426 tratamento da concessionária de água. Disse ainda que com o esvaziamento do açude nos
427 últimos anos, a população do distrito de Nova Floresta criou uma certa rejeição pela a
428 utilização desta água. Em seguida o Sr. Humberto apresentou a simulação de esvaziamento do
429 reservatório com dois cenários: 7 L/s e 27 L/s. Com a vazão de 7 L/s o reservatório sairia no
430 dia 21/07/2021 na cota 106,28 com 909 mil m³ que perfaz 17,5% de sua capacidade, e
431 chegaria em 31/01/2022 na cota 104,63 com um volume de 201 mil m³ que perfaz 3,9% de sua
432 capacidade. Com a vazão de 27 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 com 909 mil m³ na
433 cota 106,28 que perfaz 17,5% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 103,01
434 onde o açude já se encontraria seco. Já os 20 L/s foi operado pela última vez em 2012, de
435 acordo com a linha do tempo para os usos múltiplos a jusante. O Sr. Cicero, falou que em
436 anos anteriores o açude com 10 % tinha uma qualidade boa que chegaram a captar com menor
437 volume, frisou que com esse volume de 17,3%, daria para atender algumas comunidades
438 rurais, disse que é uma questão de planejamento que com 10 % a qualidade estava boa e agora
439 então com 17,3 % poderia está melhor. Solicitou também a COGERH, uma análise de água
440 para esse reservatório Nova Floresta. **Diante das discussões, ficou definido a vazão de 7 L/s**
441 **para a operação 2021.2 do açude Nova Floresta.** Já o **Açude Riacho da Serra** tem
442 capacidade de acumulação de 23.470.000 milhões m³, localizado no município de Alto Santo,
443 construído em 2011, sendo barrado pelo Riacho da Serra, tendo sua última perenização
444 ocorrida em 2016 num trecho de 8,26 km de extensão. Segundo Sr. Humberto o reservatório é
445 considerado novo, ainda não chegou a sangrar pois não teve aportes significativos nas últimas
446 quadras chuvosas. Em 2021 teve um aporte de 1.492.947 milhão m³. Apresentou um
447 comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se com 1.190.000 milhão m³
448 com 5,0% de sua capacidade e no dia 22/07/2021 o açude encontrava-se com 1.620.000
449 milhão m³ que perfaz 6,9% de sua capacidade. Em seguida apresentou a simulação de
450 esvaziamento do reservatório com dois cenários: 18,5 L/s e 68,5 L/s. O Sr. Humberto falou
451 que o abastecimento humano da sede de Alto Santo é de responsabilidade do açude Riacho da
452 Serra, tendo uma vazão média de 18,5 L/s. Mostrou a linha do tempo da operação do
453 reservatório, onde destacou a perenização nos anos de 2012 e 2014, com vazões de 80 e
454 50L/s. Apresentou a simulação de esvaziamento do reservatório, ficando da seguinte maneira:
455 com a vazão de 18,5 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota 78,71 com 1.856.000
456 milhão m³ que perfaz 7,9% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 76,60 com
457 um volume de 573 mil m³ que perfaz 2,4% de sua capacidade; já com a vazão de 68,5 L/s o
458 reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota 78,71 com 1.856.000 milhão m³ que perfaz 7,9%
459 de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 72,90 onde o açude já se encontraria

460 seco. O Sr. Humberto lembrou que a vazão de 68,5 L/s retirando os 18,5 L/s da CAGECE, os
461 50 L/s são para os usos múltiplos a jusante. O Sr. Leandro disse que estes serão os cenários a
462 serem discutidos na Reunião de Alocação do reservatório junto a Comissão Gestora,
463 possivelmente no início de agosto/2021. O Sr. Otacílio acredita que nesta operação não terá
464 como fazer liberação de água do reservatório, pois o mesmo encontra-se com um baixo
465 volume de água. Em seguida mostrou as informações do **Açude Santa Maria**, onde sua
466 capacidade é de 6.270.000 milhões m³, localizado no município de Ererê, foi construído em
467 2004, sendo barrado pelo Riacho do Amparo. Sua última perenização foi em 2014 por cerca
468 de 4,87 km de extensão, para usos múltiplos. O açude chegou a sangrar no ano de 2009,
469 porém nos anos seguintes teve pouco aporte, e em 2021 aportou 1.485.566 milhão m³.
470 Apresentou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se com
471 880.000 mil m³ com 13,1% de sua capacidade e no dia 22/07/2021 o açude encontrava-se com
472 1.650.000 milhão m³ que perfaz 24,6% de sua capacidade. O Sr. Humberto apresentou a
473 simulação de esvaziamento do reservatório com dois cenários: 2 L/s e 12 L/s. Lembrou que o
474 atendimento da comunidade é de 2 L/s, já os outros 10 L/s seria para a perenização a jusante.
475 Com a vazão de 2 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 cota 95,23 com 1.661.000
476 milhão m³ que perfaz 24,7% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 93,74 com
477 um volume de 808 mil m³ que perfaz 12% de sua capacidade. Com a vazão de 12 L/s o
478 reservatório sairia no dia 21/07/ 2021 com 1.661.000 milhão m³ na cota 95,23 que perfaz
479 24,7% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 93,46 onde o açude já se
480 encontraria com o volume de 652.000 mil m³ que perfaz 9,7% de sua capacidade. O Sr.
481 Humberto perguntou se tem alguém do município na reunião? O Sr. Leandro respondeu que
482 atualmente Ererê não tem nenhum representante no comitê, e disse que estão sendo
483 construídas duas (02) Adutoras do SISAR, que possivelmente a vazão média possa aumentar
484 para o abastecimento. De acordo com Sr. Humberto se houver liberação de água a jusante, o
485 açude atingiria o nível de criticidade em outubro/2022. **Diante das discussões, ficou definido**
486 **a vazão de 2 L/s para a operação 2021.2 do açude Santa Maria.** Já o **Açude Tigre** tem uma
487 capacidade de acumulação de 3.510.000 milhões m³, localizado no município de Solonópole,
488 foi construído em 1982, sendo barrado pelo Riacho do Tigre e teve sua última liberação a
489 jusante no ano de 2012 perfazendo um trecho de 5,77 km de extensão. De acordo com Sr.
490 Humberto o açude nunca chegou a tocar o vertedouro, já nesse ano de 2021 aportou 531.089
491 mil m³. Apresentou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se com
492 570.000 mil m³ com 16,1% de sua capacidade e no dia 22/07/2021 o açude encontrava-se com
493 810.000 mil m³ que perfaz 23,2% de sua capacidade. Em seguida apresentou a simulação de
494 esvaziamento com dois cenários: 4 L/s e 24 l/s. Com a vazão de 4 L/s o reservatório sairia no
495 dia 21/07/2021 na cota 93,79 com 817.000 mil m³ que perfaz 23,3% de sua capacidade, e
496 chegaria em 31/01/2022 na cota 92,13 com um volume de 482.000 mil m³ que perfaz 13,7%
497 de sua capacidade. Com a vazão de 24 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota
498 93,79 com 817.000 mil m³ que perfaz 23,3% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na
499 cota 89,91 com o volume de 186.000 mil m³ que perfaz 5,3% de sua capacidade. O Sr.
500 Humberto lembrou que a vazão de 4 L/s é para abastecimento humano das comunidades
501 adjacentes, já os 20 L/s seria para os usos múltiplos da jusante, e destacou que com a
502 liberação pela tomada d'água, o açude atingiria o nível de criticidade em maio de 2022.
503 **Diante das discussões, ficou definido a vazão de 4 L/s para a operação 2021.2 do açude**
504 **Tigre.** Dando continuidade o Sr. Humberto apresentou os açudes que não atingem nível de
505 criticidade em 2022, e caso ocorra liberação a jusante será conforme demanda realizada no
506 último ano registrado de operação ou média histórica/açudes demandados. Neste caso será
507 discutido os açudes Figueiredo e Riacho do Sangue. Passando para as discussões do **Açude**
508 **Figueiredo** o Sr. Humberto mostrou a capacidade do reservatório que é 519.600.000 milhões
509 m³, situado entre os municípios de Alto Santo, Iracema e Potiretama, de dominialidade federal
510 (Dnocs), construído em 2013, sendo barrado pelo Rio Figueiredo, e podendo ser perenizado

511 por cerca de 26,8 km de extensão. Disse que ainda este ano será realizada uma nova
512 batimetria, pois a última realizada já ultrapassou a cota x área x volume. Destacou que estas
513 batimetrias são provisórias, sendo aceita pelo Dnocs quando o reservatório estiver sangrando,
514 para uma nova avaliação dos dados da cota x área x volume. Disse que em 2021 o aporte foi
515 de 32.547.334 milhões m³. Apresentou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude
516 encontrava-se com 17.300.000 milhões m³ com 3,48% de sua capacidade e no dia 22/07/2021
517 o açude encontrava-se com 42.760.000 milhões m³ que perfaz 8,6% de sua capacidade. O Sr.
518 Humberto lembrou a todos que o abastecimento da sede e de algumas comunidades de
519 Potiretama são do Figueiredo, com uma vazão média de 10 L/s. O Sr. Leandro disse que existe
520 hoje uma adutora de forma emergencial que está parcialmente operacional, segundo
521 informações do Dnocs, que poderá atender se necessário for as comunidades que margeiam o
522 reservatório por parte de Iracema, o distrito de Ema e a sede de Iracema. Em seguida Sr.
523 Humberto apresentou a simulação de esvaziamento com três (03) cenários seria a vazão de 10
524 L/s; 129 L/s e 188 L/s. Com a vazão média de 10L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021
525 na cota 84,15 com 42.462.000 milhões m³ que perfaz 8,6% de sua capacidade, e chegaria em
526 31/01/2022 na cota 82,58 com um volume de 26.990.000 mil m³ que perfaz 5,4 % de sua
527 capacidade. Este primeiro cenário atenderia a sede de Potiretama. Já com a vazão média de
528 129 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/ 2021 na cota 84,15 com 42.462.000 milhões m³ que
529 perfaz 8,6% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 82,38 com um volume de
530 25.340.000 mil m³ que perfaz 5,1 % de sua capacidade. Neste segundo cenário seria um pulso
531 de até 2 milhões m³ diluídos entre os meses de setembro a novembro de 2021. E por fim, com
532 a vazão média de 188 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 com 42.462.000 milhões m³
533 na cota 84,15 que perfaz 8,6% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 82,27
534 com um volume de 24.470.000 milhões m³ que perfaz 4,9% de sua capacidade. Este último
535 cenário seria um e/ou dois pulso(s) de até 3 milhões m³ diluídos entre os meses de setembro a
536 novembro de 2021. O Sr. Leandro ressaltou que é extramamente importante que o comitê
537 reflita sobre esta decisão, já que o açude teve um aporte melhor do que os últimos anos e
538 observando a operação do ano passado, o colegiado possa tomar a melhor decisão. O Sr.
539 Otacílio perguntou se essa liberação poderia ser antecipada e fracionada, feita por exemplo
540 em três (3) momentos, no mês de agosto, outubro e dezembro sem ultrapassar a vazão máxima
541 proposta, ou então poderia dar um pulso maior agora e deixar mais água para diluir nas
542 próximas liberações. O Sr. Lauro ressaltou que essa sugestão do Sr. Otacilio é factível, já que
543 em 2020 essa operação conseguiu atender todo o trecho perenizado. O Sr. Humberto
544 concordou com a sugestão, porém destacou a melhor maneira para conduzir a operação, onde
545 talvez seja inviável, uma vez que o solo ainda se encontra com certa umidade. Geralmente as
546 operações de liberação em reservatórios são feitas no último trimestre do ano, que
547 corresponde ao período mais seco no semiárido nordestino. informou que a válvula do açude
548 ainda não foi consertada, deixando assim uma preocupação no tocante as futuras liberações de
549 água. O Sr. Leandro informou que foi enviado vários ofícios para o DNOCS, através do
550 comitê, solicitando a manutenção hidromecânica do sistema de bombeamento do reservatório,
551 e até este momento não teve nenhum retorno do Dnocs. O Sr. Humberto sugeriu que também
552 provocasse a COGERH, para vê a possibilidade de uma solução. O Sr. Leandro disse que
553 sobre esta problemática já foi pedido ajuda da Cogerh também e lembrou que na última
554 operação da válvula, a Cogerh através da GEMAN (Gerência de Manutenção) fez a abertura
555 manual. Em seguida a Sra. Flaviana pediu aos participantes para que decidissem como seria a
556 liberação. **Após muitas discussões foi consenso de todos uma liberação do volume de até**
557 **de 3.000.000 milhões m³ (vazão média de 188 L/s) de forma fracionada com 2 ou 3 pulsos,**
558 **entre os meses de agosto a dezembro de 2021.** A perenização acontecer até a ponte da BR
559 116, próximo a comunidade de André Dias (Alto Santo), porém ficou acordado que após a
560 conclusão da liberação, convocaria a comissão formada para averiguar como foi realizada a
561 operação. O Sr. Cicero Juniêr pediu ao Sr. Leandro para atualizar a comissão e informar no

562 grupo. O Sr. Leandro falou que essa comissão já foi atualizada através de Resolução em
563 reunião anterior. E por fim o **Açude Riacho do Sangue**, que tem uma capacidade de acumulação de
564 58.434.157 milhões m³, localizado no distrito de Prefeita Suely, município de Solonópole, de
565 dominialidade do Dnocs, foi construído em 1918, sendo barrado pelo Rio do Sangue. O Sr. Humberto
566 frisou que sua última liberação de água ocorreu em 2014, perenizando cerca de aproximadamente 28 km
567 de extensão. Em seguida apresentou o gráfico de evolução do reservatório, onde observou-se que o
568 mesmo sangrou os anos de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, e após 2012 apresentou um intenso
569 rebaixamento de sua cota, ficando praticamente seco em 2015. Em 2021 teve um aporte de 35.235.673
570 milhões m³. Apresentou um comparativo entre os dias 01/01/2021 onde o açude encontrava-se
571 com 16.690.000 milhões m³ com 28,5% de sua capacidade e no dia 22/07/2021 o açude
572 encontrava-se com 45.690.000 milhões m³ que perfaz 78,2% de sua capacidade. Em seguida
573 apresentou a simulação de esvaziamento do reservatório com três (3) cenários, foram eles: 28 L/s; 248
574 L/s; 278 L/s. Com a vazão média de 28 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota
575 116,51 com 45.770.000 milhões m³ que perfaz 78,3% de sua capacidade, e chegaria em
576 31/01/2022 na cota 114,99 com um volume de 34.280.000 milhões m³ que perfaz 58,7 % de
577 sua capacidade. O Sr. Humberto destacou que está vazão seria para o atendimento da sede de
578 Solonópole. Já com a vazão média de 248 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota
579 116,51 com um volume de 45.770.000 milhões m³ que perfaz 78,3% de sua capacidade, e
580 chegaria em 31/01/2022 na cota 114,48 com um volume de 30.726.000 milhões m³ que perfaz
581 52,6% de sua capacidade. Destacou que esta vazão seria os 28 L/s (Saae Solonópole – usuário
582 a montante) e os 220 L/s seria para usos múltiplos a jusante. E por fim, a vazão média de 278
583 L/s o reservatório sairia no dia 21/07/2021 na cota 116,51 com 45.770.000 milhões m³ que
584 perfaz 78,3% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2022 na cota 114,41 com um volume de
585 30.221.000 milhões m³ que perfaz 51,7% de sua capacidade. Neste último cenário, destacou
586 que esta vazão média seria diluída da seguinte forma: seria os 28 L/s (Saae Solonópole –
587 usuário a montante) e os 250 L/s seria para usos múltiplos a jusante. Mostrou a linha do
588 tempo da operação, onde mais uma vez destacou que a última liberação de água ocorreu em
589 2014. O Sr. Leandro disse que graças a Deus depois de muitos anos, o reservatório teve uma boa recarga
590 de água, possibilitando que o comitê do Médio Jaguaribe possa deliberar sobre a operação 2021.2, já que
591 sua Comissão Gestora encontra-se inativa. Frisou que após vencida a pandemia do Covid-19, a CG será
592 renovada. O Sr. Leandro perguntou ao Sr. Humberto como ficaria o abatecimento da sede de
593 Jaguaretama, já que atualmente o atendimento ocorre vi AMR do Alagmar? O Sr. Humberto disse que a
594 operação continuará ocorrendo via Alagamar e, caso seja necessário a Cagece bombear de sua captação
595 no Rio do Sangue não teria problema algum. O Sr. Leandro sugeriu que fosse realizado uma visita
596 técnica com representantes das prefeituras de Jaguaretama e Solonópole para averiguarem todo o
597 trecho perenizado e se possível for, os dois (02) municípios consigam contribuir de forma pontual
598 nesta operação. O Sr. Marx falou que é importante essa averiguação nos trechos e gostaria de saber o
599 porque destas vazões e quem seria beneficiado com esta água? Disse que em anos anteriores ocorreram
600 diversos problemas na operação, sendo dado vários pulsos no Rio do Sangue, fazendo com que o açude
601 secasse, prejudicando assim a população de Solonópole. Disse ainda que gostaria de saber como seria
602 essa operação? O Sr. Humberto respondeu que essa vazão de 278 L/s seria para o abastecimento de
603 Solonópole e para usos múltiplos (pequenas irrigações, dessedentação animal) e chegando a Jaguaretama
604 onde seria também beneficiados vários pecuaristas ao longo do trecho perenizado. O Sr. Leandro
605 informou que no mês passado deu uma pequena passada em alguns trechos do rio e observou que alguns
606 poços tinham água, causando até espanto, pois a quadra chuvosa já tinha sido concluída a vários meses.
607 O Sr. Expedito concorda com as liberações e propôs a liberação de recargas para manutenção dos
608 poços do leito, como também com a limpeza dos canais (rio), e sugeriu que fosse formada uma
609 comissão para discutirem sobre a problemática. O Sr. Lauro falou da possibilidade da realização da
610 operação em pulsos. O Sr. Expedito perguntou se já foi realizado algum teste na válvula do reservatório,
611 porém sabe-se que foi consertada mais não sabe se foi realizado um teste na válvula. O Sr. Humberto
612 respondeu que o teste já aconteceu e, nada de anormal ocorreu. O Sr. Marx falou que não concorda que a

613 operação seja em ondas, pois em anos anteriores tiveram vários problemas, e concorda com o Sr.
 614 Expedito sobre a importância da perenização, na recarga dos poços e sugeriu em colocar vazões que
 615 venham atender os produtores do trecho, e que venha perenizar os rios, e ressaltou a importância da
 616 liberação, mais com toda responsabilidade que a operação merece. O Sr. Wellington falou de sua
 617 preocupação quando se fala de água, enfatizou que muitos ribeirinhos de Jaguaretama estão migrando
 618 por falta desse bem chamado água. O mesmo propôs uma melhor discussão entre os representantes dos
 619 municípios de Jaguaretama e Solonópole frente a melhor forma de ocorrer a liberação, e acredita em
 620 boas perspectivas para os produtores rurais usufruírem dessa água. O Sr. Elianildo falou que não
 621 concorda que a operação seja em ondas, que está forma de operar os açudes sejam banidas dentro da
 622 gestão dos recursos hídricos. O Sr. Daniel disse que os Srs. Expedito e Marx tem muita experiência e
 623 concorda com as suas sugestões. O Sr. Jean concorda com o Sr. Expedito que os dois municípios devem
 624 se aliar para discutirem sobre a operação do açude Riacho do Sangue. O Sr. Humberto enfatizou que foi
 625 discutido com a equipe técnica da Cogeh a operacionalidade do reservatório. Prosseguiu, disse
 626 discordar do Sr. Elianildo sobre a operação em ondas, ressaltou que cada caso é um caso, ou seja, em
 627 determinadas operações as vezes é mais prudente trabalhar desta forma, pegando como exemplo a
 628 operação do açude Figueiredo. O Sr. Humberto concorda que seja formada essa comissão para discutir a
 629 operação e suas nuances. A Sra. Flaviana perguntou se tinha alguma abstenção quanto a operação?
 630 Portanto não teve nenhuma abstenção e foi aprovada a vazão média de 278 L/s, demos continuidade com
 631 a reunião. **Diante de várias discussões ficou acordado a vazão média de 278 L/s.** O Sr. Leandro
 632 parabenizou o colegiado pela excelente discussão na operação 2021.2 dos açudes isolados da sub-bacia
 633 do Médio Jaguaribe. Disse ainda que as diversas contribuições e sugestões dadas, serão levadas em
 634 consideração pela Cogeh. A Sra. Flaviana agradeceu a todos pela participação e parabenizou ao Sr.
 635 Humberto pela sua data natalícia, desejou muita saúde e felicidades. Ao final foi definida a comissão
 636 para acompanhar a liberação da água do açude Riacho do Sangue com os seguintes membros: Sr.
 637 Daniel Linhares (AGEMA); Sra. Damiana Alves (Associação Comunitária dos
 638 Assentados de Boa Esperança); Marx Carriere (Fundação Dr. Ozanam Monteiro); Sr. José
 639 Martins Gonçalves Neto (Câmara Municipal de Jaguaribara); Sr. Wellington Brito Jeronimo (Prefeitura
 640 Municipal de Jaguaretama); Sra. Suynara Suele (SAAE Solonópole); Sr. Expedito Diógenes (Sindicato
 641 Rural de Jaguaretama). O Sr. Leandro sugeriu que na segunda feira dia 26/08, poderia realizar essa visita ao
 642 reservatório junto aos representantes das prefeituras de Jaguaretama e Solonópole, para discutirem como seria
 643 essa liberação, definir talvez uma visita in loco e outros. Ao final da reunião foram aprovados os seguintes
 644 **ENCAMINHAMENTOS: 1. Instituições que ingressaram no comitê: Segmento Sociedade Civil: -**
 645 **Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FADIP**
 646 **(Sra. Elidia Maria de Matos Gomes e Sr. Luiz Felipe Sousa Santiago); Segmento Usuários: -**
 647 **Fazenda São José (Srs. Rafael Tomás do Nascimento e Francisco Dermival Fernandes Vieira);**
 648 **Segmento Poder Público Municipal: - Prefeitura Municipal de Solonópole (Srs. Jean Nedson**
 649 **Pineiro e Edinaldo Gonçalves Dantas) e Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte (Srs.**
 650 **Francisco Massoloni da Silva e Raimundo Lucieudo de Sousa Sena). 2. Formação do GT para**
 651 **discutir sobre situação das comunidades atingidas pela construção do açude Figueiredo: Sr.**
 652 **Lurivan Miranda (Assoc. Cultural Filhos da Terra); Sr. Marx Carriere (Fundação Dr. Ozanam**
 653 **Monteiro); Sr. José Maria Freire (SDA); Sr. Daniel Linhares (AGEMA); Sr.**
 654 **Francisco Otacílio Diógenes (Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra);**
 655 **Sr. Reginaldo Ferreira de Lima (Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana) e a Sra.**
 656 **Damiana Alves (Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança); 3.**
 657 **Solicitar a COGERH, realizar as análises de água dos açudes Joaquim**
 658 **Távora e Nova Floresta, para averiguação de sua qualidade**
 659 **físico/química; 4. Formação da Comissão para acompanhar a operação do**
 660 **açude Riacho da Sangue, foram eles: Sr. Daniel Linhares (AGEMA); Sra.**
 661 **Damiana Alves (Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança); Marx**
 662 **Carrieri (Fundação Dr. Ozanam Monteiro); Sr. José Martins Gonçalves Neto (Câmara**
 663 **Municipal de Jaguaribara); Sr. Wellington Brito Jeronimo (Prefeitura Municipal de**

664 Jaguaretama); Sra. Suynara Suele (SAAE Solonópole); Sr. Expedito Diógenes (Sindicato Rural de
665 Jaguaretama); 5. Que a Cogerh possa articular uma visita com os representantes das
666 prefeituras de Jaguaretama e Solonópole; 6. Aprovação das vazões médias da operação 2021.2
667 dos açudes isolados da sub-bacia do Médio Jaguaribe, com destaque para os açudes Riacho da
668 Serra e Jenipapeiro que têm Comissões Gestoras ativas, sendo elas responsáveis pela definição das
669 vazões médias dos respectivos reservatórios. Destaca-se que o açude Madeiro encontra-se seco. As
670 vazões médias definidas foram: Adalto Bezerra (16 L/s), Joaquim Távora (9 L/s); Potiretama
671 (10 L/s); Santo Antônio dos Bastiões (2 L/s); Canafístula (28 L/s); Ema (14,5 L/s); Nova
672 Floresta (7 L/s); Santa Maria (2 L/s); Tigre (4,0 L/s); Figueiredo (188 L/s – volume de até 3
673 milhões m³); Riacho do Sangue (278 L/s). Os açudes Riacho da Serra e Jenipapeiro terão suas
674 operações definidas nas reuniões de alocação a serem realizadas no início de agosto/2021. Os
675 parâmetros máximo/mínimo acordados para discussão dos açudes Riacho da Serra e
676 Jenipapeiro, foram respectivamente: 18,5 e 68,5 L/s; 10 e 105 L/s. E não havendo mais nada a
677 ser discutido, a Sra. Flaviana Guimarães, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a
678 reunião e, eu Ley Guimarães, Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão da gerência regional da
679 COGERH, Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.